

**056 - INFLUÊNCIA DAS PLANTAS DANINHAS NO CICLO DA CANA PLANTA DE INVERNO.** *A.P. Luna, A.T. Cordeiro, R.C. Sena e M.A. Ximenes. Usina Trapiche Sirinhaém, PE.*

Na Zona Sul da Mata Sul do Estado de Pernambuco onde está localizada a Usina Trapiche, ocorre uma precipitação pluviométrica na ordem de 2.400 mm, média anual de 52 anos, sendo os meses de maio, junho e julho responsáveis por 50% da ocorrência das chuvas no ano e também o período em que se concentra 70% do plantio, uma vez que devido ao relevo, fortemente ondulado, as atividades de plantio são totalmente manuais. Atualmente, e, toda área de renovação e eliminação da soqueira é feita com cultivo mínimo químico com utilização glyosate aplicado em torno de três meses antes do plantio, dando condições para o surgimento da vegetação predominante, em geral, de folhas largas. Como o sulco é aberto em terra bruta, toda vegetação é incorporada, permitindo assim a germinação das sementes de planta daninhas ao longo de todo ciclo da cana plantada no inverno. Portanto, o presente trabalho tem a finalidade de observar e acompanhar a influência das plantas daninhas no ciclo da cana planta de inverno. O delineamento estatístico empregado foi blocos ao acaso com 10 tratamentos e três repetições. A instalação foi no mês de junho utilizando-se a variedade SP 716949 e espaçamento 0,8m. Tratamentos 01) controle até 30 dias após plantio, 02) controle até 60 dias 03) controle até 90 dias 04) controle 120 dias, 05) competição até 30 dias após plantio, 06) competição até 60 dias, 07) competição até 90 dias, 08) competição até 120 dias, 09) competição todo ciclo, 10) controle todo ciclo. O referido trabalho, nas condições específicas, mostra que a convivência acima de 60 dias após o plantio foi prejudicial. O período crítico de mato competição ficou registrado entre 60 e 90 dias após plantio.